

“Empresários têm medo de arriscar”

Francisca Caminho revela que o objetivo principal passa por sensibilizar as PMEs quanto à necessidade de exportação e de implementação das marcas portuguesas nos mercados estrangeiros. “é necessário apostar também num novo tipo demarketing. O queijo português, por exemplo, é vendido no estrangeiro com um rótulo muito simples que não chama a atenção do consumidor”, comenta a diretora. “Os empresários têm medo de arriscar pois encaram a exportação não como um investimento que traz lucros, mas como um custo”, acrescenta.

Ao fornecer uma plataforma logística, a OMACI constitui-se como um elemento facilitador do negócio, isso é, vai buscar o produto a exportar à empresa e coloca-o no mercado do País onde será vendido. “O produtor só têm que preocupar-se com a qualidade do produto”, afirma Francisca Caminho. A Organização consegue ainda encurtar o tempo de exportação em cerca de um terço, pois aposta no transporte através de consolidação de carga, ou seja, num mesmo contentor são acondicionados produtos de vários tipos, o que permite ainda uma redução de custos de transporte.

A OMACI garante aos seus associados estudos económicos e pesquisas de mercado, funcionando como consultores que aconselham as empresas de forma que consigam impor-se no mercado internacional.

“Além disso, somos totalmente independentes, ou seja, quando há mercado, ele é para todas as empresas, não favorecemos ninguém”, assegura a diretora.

Para contrariar o cenário que Portugal enfrenta em termos de comércio internacional, acredita que é necessário quebrar o mito da crise. “Há muitas empresas familiares e muitos empresários que ainda esbarram nas barreiras burocráticas devido à falta de formação”, afirma Francisca Caminho, para quem o essencial passa por mudar mentalidades.

De 4 a 6 de maio, a OMACI e duas empresas marinhenses da área do vidro vão estar representadas na Feira do Vidro, que se realizará em São Paulo, no Brasil.

A OMACI tem novas instalações no 3º piso do Edifício D. Nuno, na Rua Marquês de Pombal, na Marinha Grande.

Liliane Guedes de Queirós